Proposta de Resolução com diretrizes e procedimentos para **cadastro de interessados** na execução das atividades de **coleta, acondicionamento, transporte e descarte de resíduos** oriundos de solução alternativa de esgoto realizadas por caminhões limpa-fossa no DF

Adasa
Agência Reguladora de Águas, Energia e Saneamento Básico do Distrito Federal

Envio de contribuições até 25/10
Email: ap-008-2024@adasa.df.gov.br

SAE

Brasília, 22 de outubro de 2024

Leandro Antonio Diniz Oliveira
Coordenador de Regulação

Superintendência de Abastecimento de Água e Esgoto - SAE

Missão da Adasa

Missão institucional:

- promover a gestão sustentável dos recursos hídricos e
- a qualidade dos serviços de saneamento básico

Benefício da sociedade

↓

Segurança hídrica

Gestão do Uso da Água em Níveis Sistêmicos

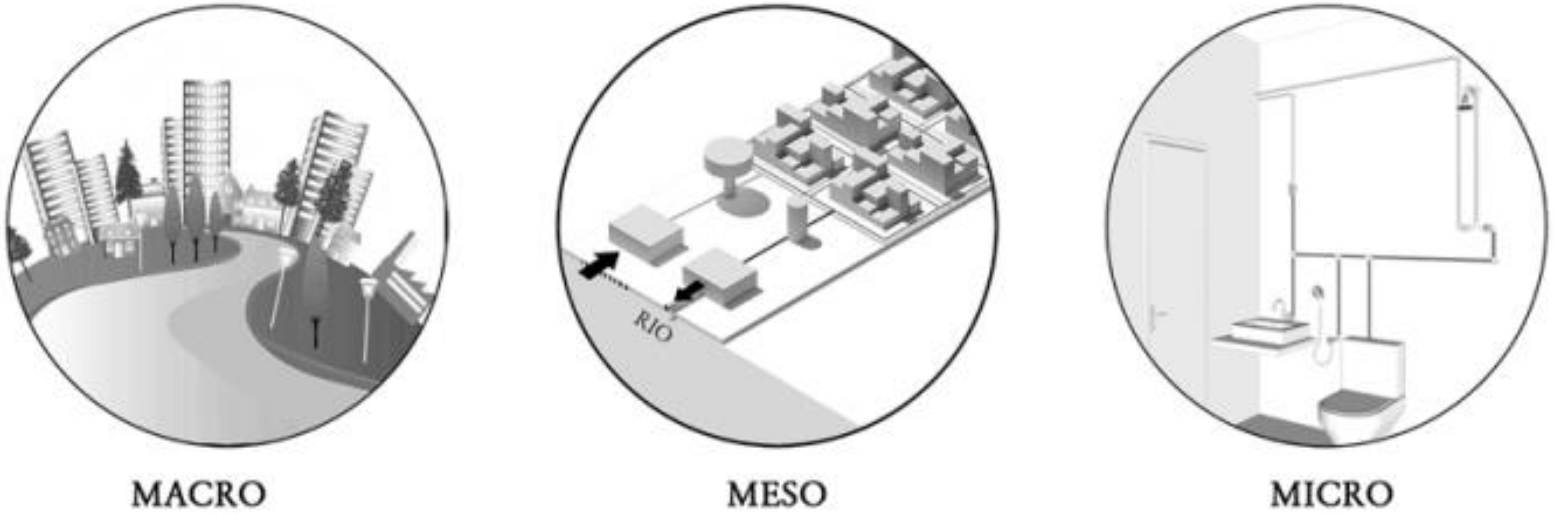


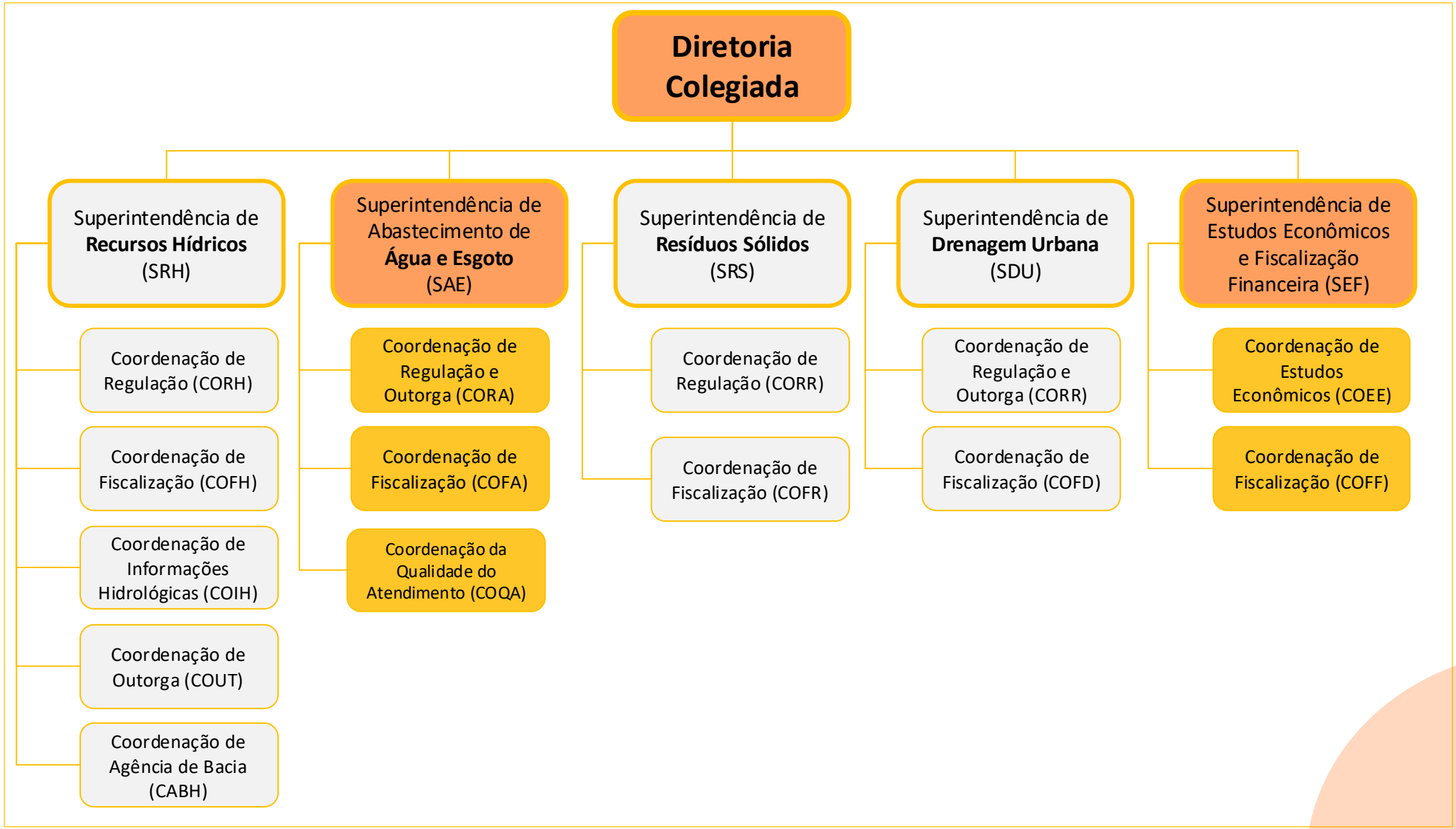
Figura 3 - Gestão do uso da água em níveis sistêmicos

Bacia Hidrográfica:
SIGRH – Adasa >> CRH >>
Comitês de Bacia

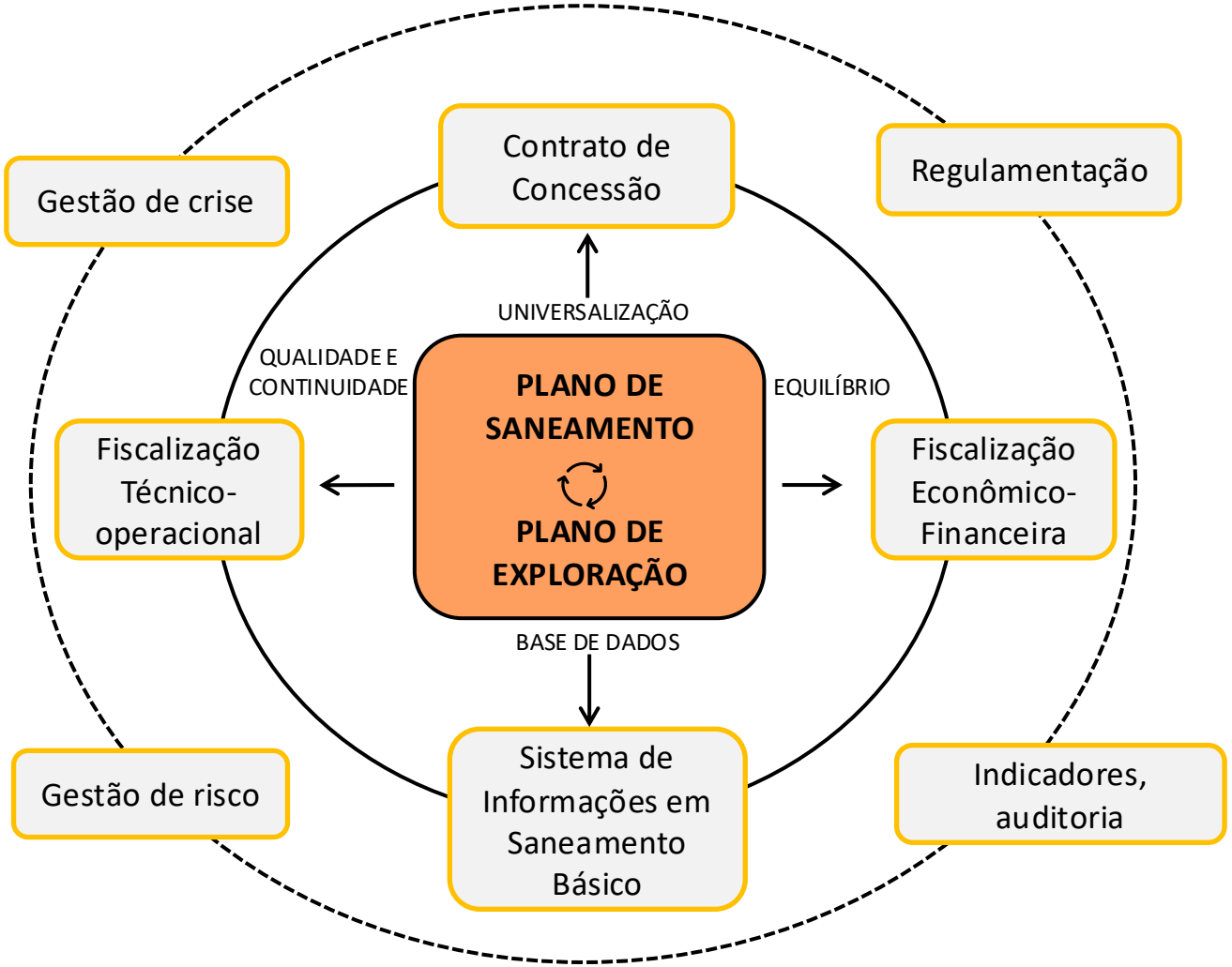
Sistema de Água e Esgoto:
ADASA >> CAESB >> SO >>
Conselhos

Sistemas Prediais:
Gestores prediais
e Usuários

Estrutura institucional finalística da Adasa

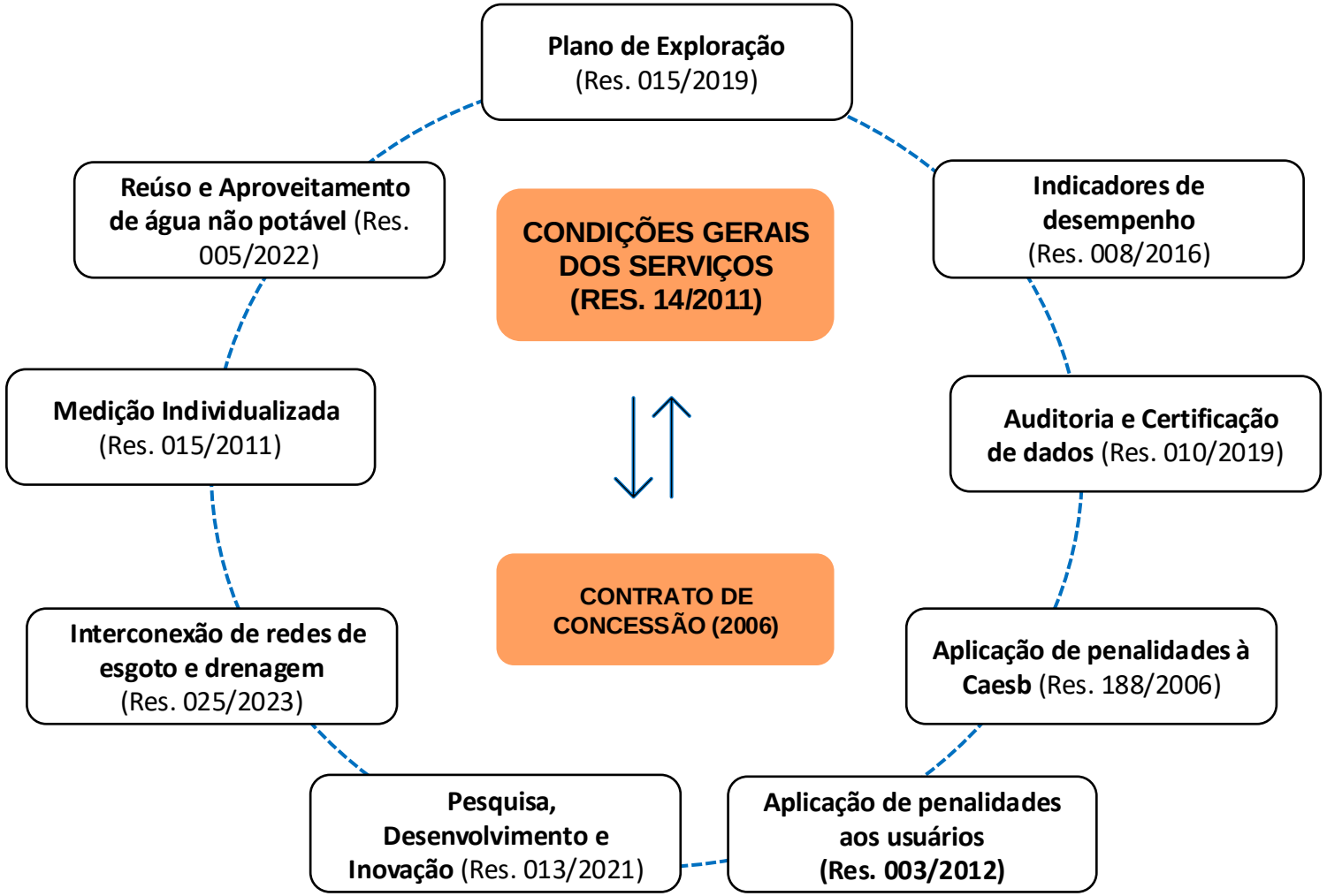


Instrumentos de gestão dos serviços de saneamento Básico - DF

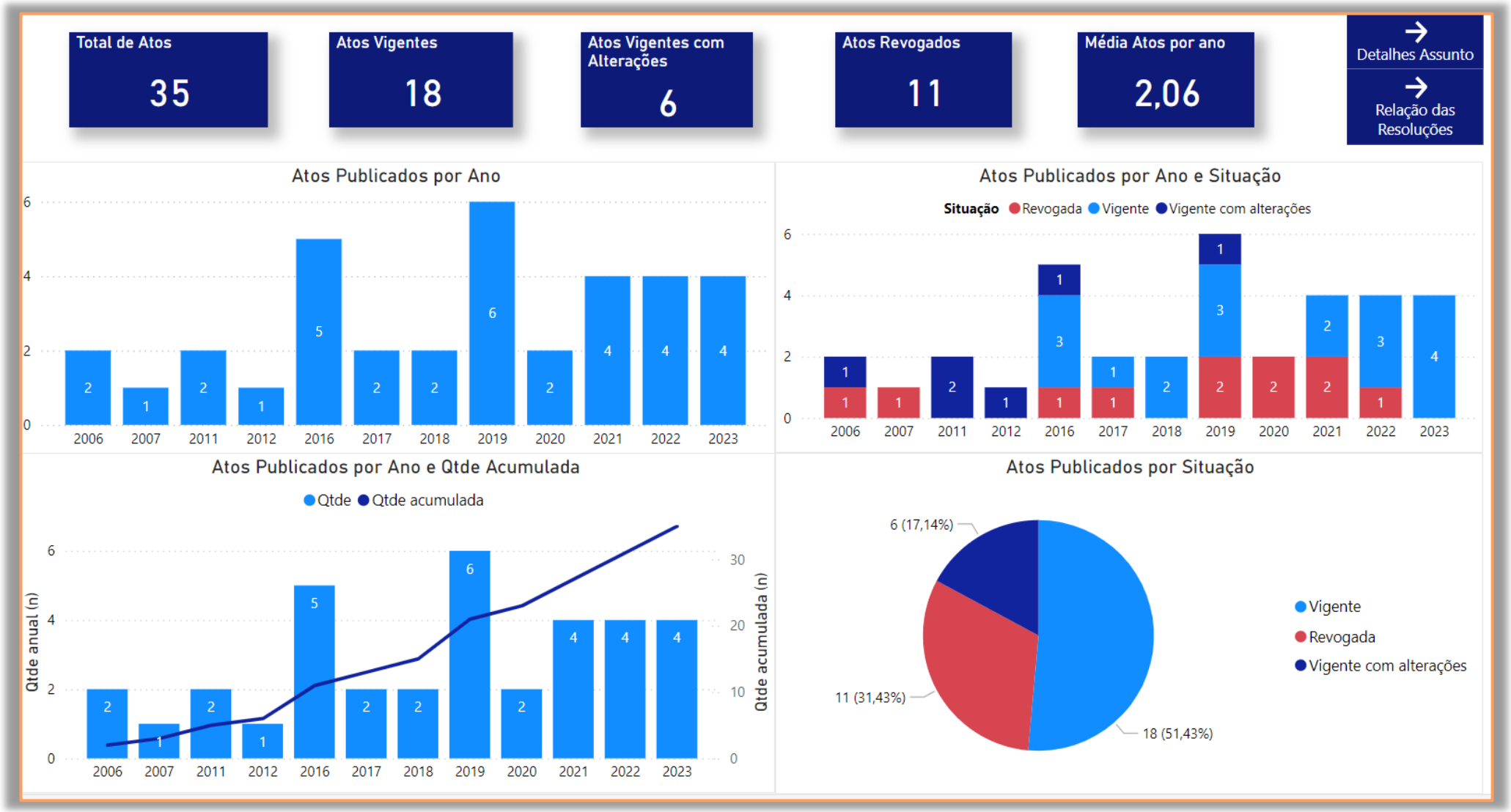


Fonte:
OLIVEIRA, L.A.D. Aplicação de metodologia de gestão de risco para análise da segurança hídrica de zonas urbanas: o caso de Brazlândia-DF. 2020, 228 f.. Dissertação (Mestrado Profissional em Gestão e Regulação de Recursos Hídricos)—Universidade de Brasília, Brasília, 2020.

Regulamentação dos serviços de água e de esgoto



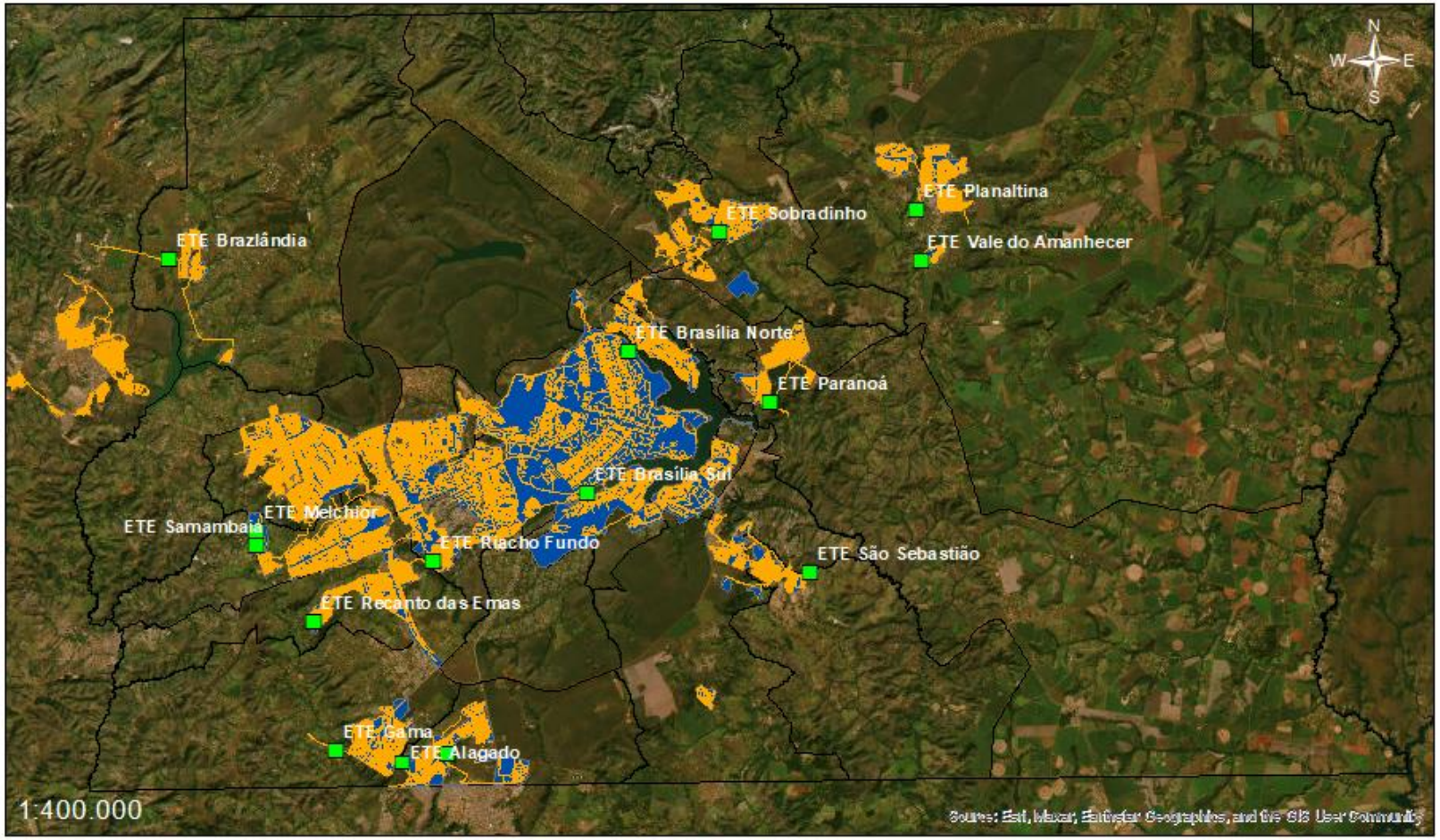
Regulamentação dos serviços de água e de esgoto



35 normas entre 2006 e 2024 (18 anos) ---> 2 normas por ano

Serviço de esgotamento sanitário

- Índice de atendimento urbano de esgoto: **92%**
- Unidades usuárias: **965.656**;
- Extensão da rede de esgoto: **7.619 Km**;
- Índice de esgoto tratado: **100%** do coletado;
- **15** estações de tratamento de esgoto



Legenda

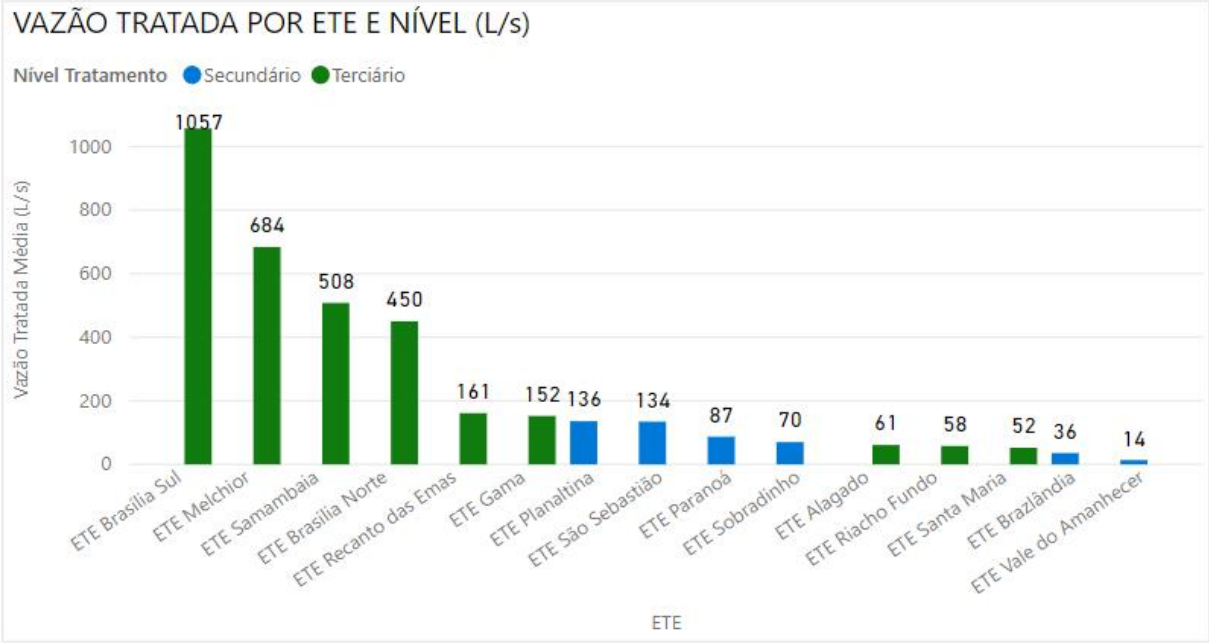
Atendimento Esgoto

Área Atendida

0 5 10 20 Km

Sistema de Coordenadas UTM, Zona 23 Sul, Datum Sirgas 2000.

Serviço de esgotamento sanitário



Principais ETEs

ETE Brasília Sul

ETE Brasília Norte

ETE Melchior

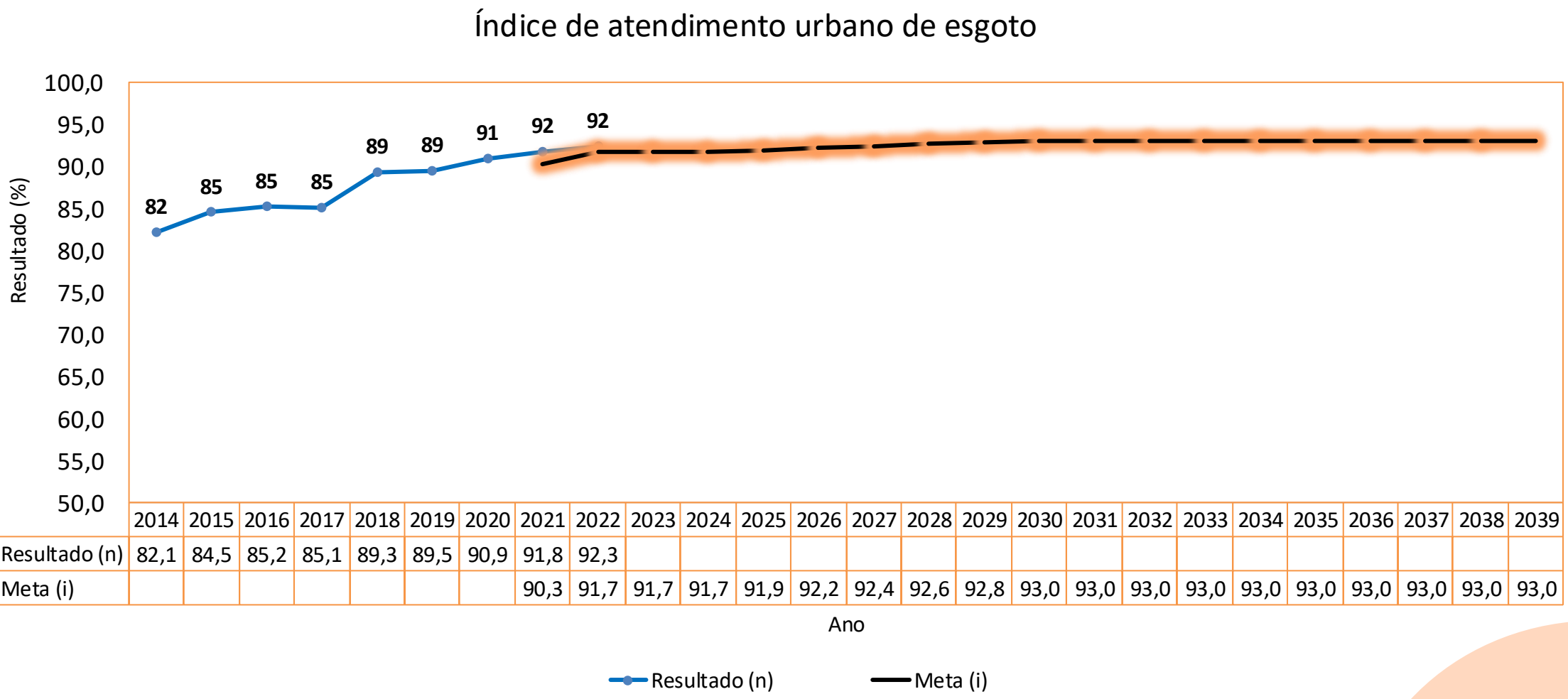
60% do esgoto tratado (2.191 L/s)

Novo marco legal do saneamento básico

- Art. 11-B. Os contratos de prestação dos serviços públicos de saneamento básico **deverão definir metas de universalização** que garantam o atendimento de **99%** da população com água potável e de **90%** da população com coleta e tratamento de esgotos até **31 de dezembro de 2033**.

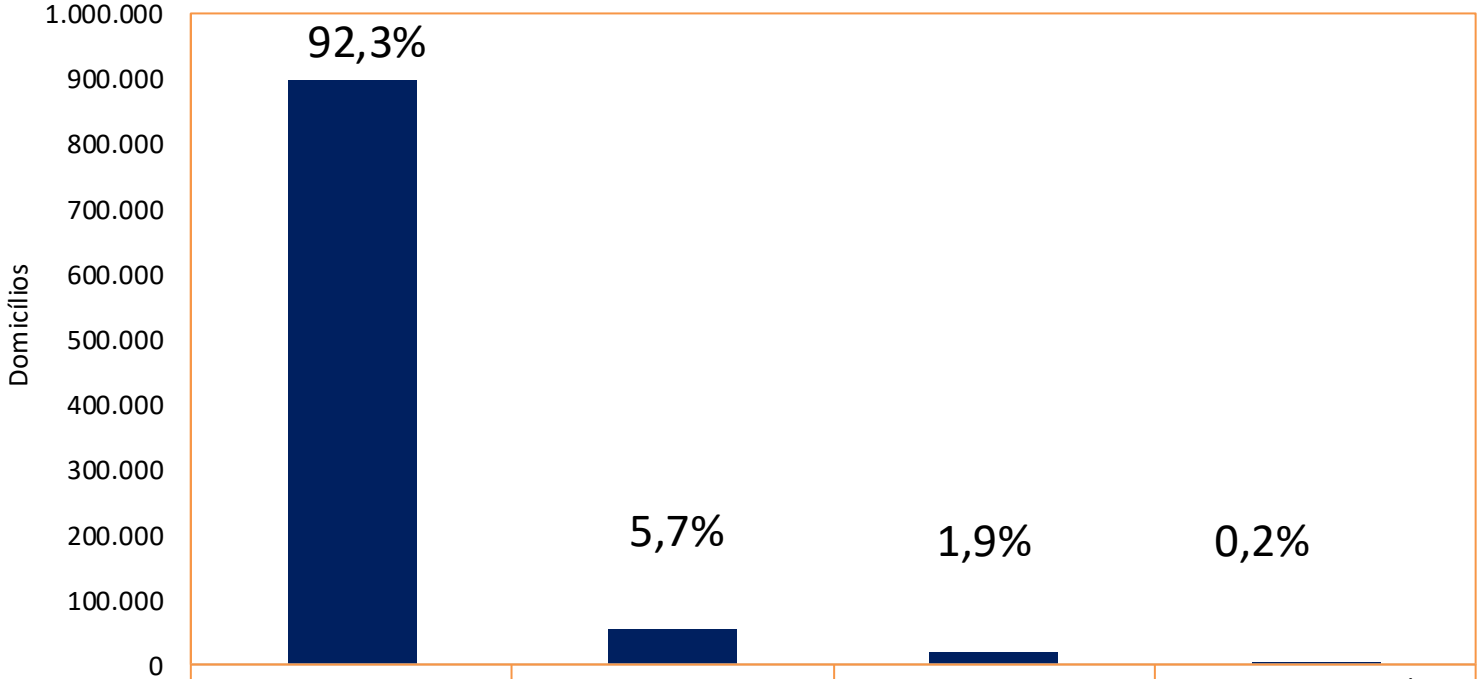
- Art. 11-B. § 4º É facultado à entidade reguladora **prever hipóteses** em que o prestador **poderá utilizar métodos alternativos** e **descentralizados** para os serviços de abastecimento de água e de coleta e tratamento de esgoto **em áreas rurais**, remotas ou em **núcleos urbanos informais consolidados** (Incluído).

Metas de universalização do Plano de Exploração/PDSB



	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033	2034	2035	2036	2037	2038	2039
Resultado (n)	82,1	84,5	85,2	85,1	89,3	89,5	90,9	91,8	92,3																	
Meta (i)								90,3	91,7	91,7	91,7	91,9	92,2	92,4	92,6	92,8	93,0	93,0	93,0	93,0	93,0	93,0	93,0	93,0	93,0	93,0

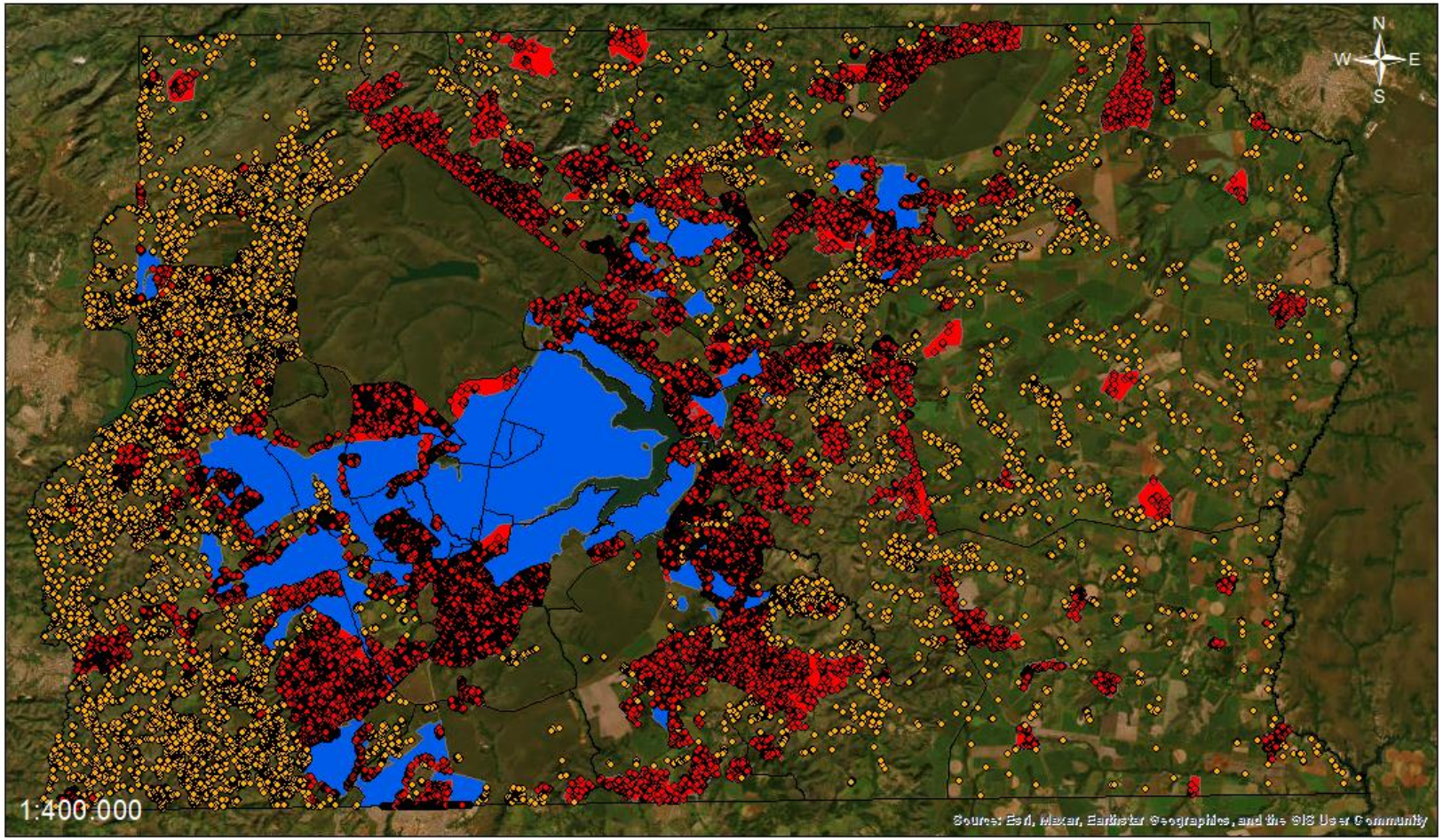
Esgotamento sanitário do domicílio, Distrito Federal (PDAD, 2021)



	Rede Geral	Fossa séptica	Fossa rudimentar	Esgotamento a céu aberto
Solução de Esgoto	896.591	54.898	18.135	1.568

Fossa: 73.033 (7,5%) domicílios >> 227.863 habitantes >> 296 L/s

Mapeamento de áreas não atendidas



Legenda

Edificações Não Atendidas	Atendimento Esgoto
Área com aglomerados	Rede geral
Área sem aglomerados	Sem atendimento

0 5 10 20 Km

Sistema de Coordenadas UTM, Zona 23 Sul, Datum Sirgas 2000.

Problema Regulatório

Descarte inadequado do lodo séptico coletado por caminhões limpa–fossa, no Distrito Federal

EVIDÊNCIAS: LANÇAMENTO NO SOLO

Fonte: CAESB

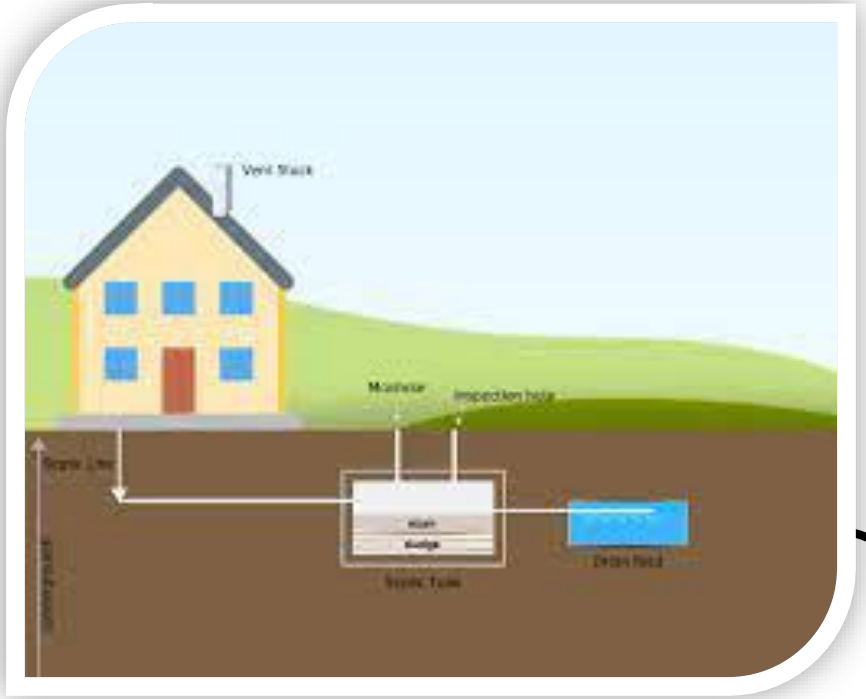
EVIDÊNCIAS: LANÇAMENTO EM POÇOS DE VISITA

Fonte: CAESB

EVIDÊNCIAS : LANÇAMENTO NOS CORPOS HÍDRICOS

Fonte: CAESB

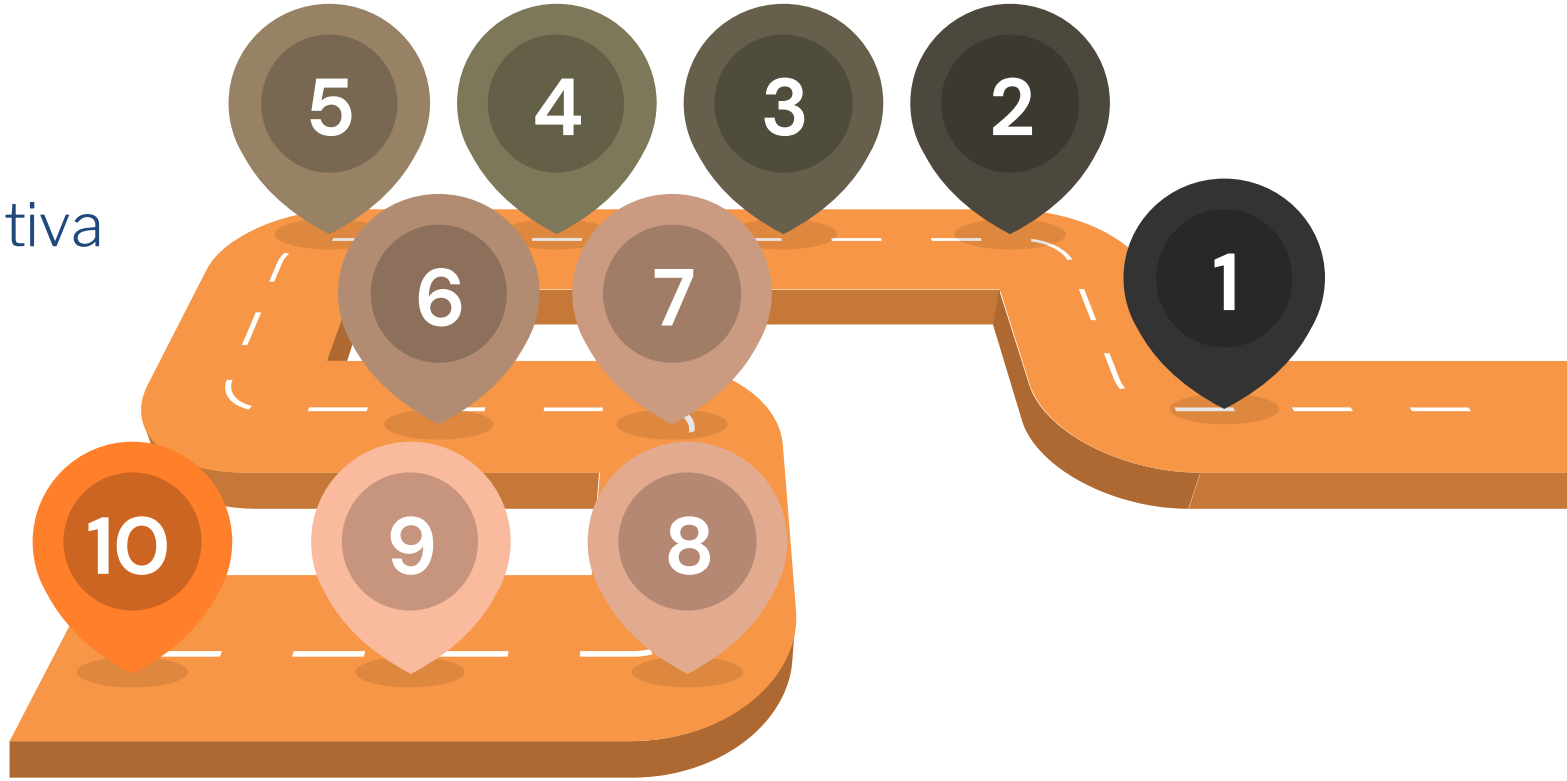
ABRANGÊNCIA DO PROBLEMA



Remoção Acondicionamento Transporte Descarte

Estudo de AIR

1. Definição do problema regulatório
2. Identificação dos atores afetados
3. Identificação da base legal
4. Definição dos objetivos
5. Mapeamento das alternativas
6. Análise dos impactos das alternativas
7. Identificação da melhor alternativa
8. Estratégia de Implantação
9. Estratégia de Fiscalização
10. Estratégia de monitoramento



MAPA DOS ATORES

01

População do Distrito Federal, no geral.

Usuários de fossas sépticas

População do Distrito Federal

Proprietários, operadores dos caminhões limpa fossa

Operadores e proprietários cadastrados e não cadastrados.

02

03

18 entidades identificadas, 12 com envolvimento mais próximo

Governo do Distrito Federal e Administração Pública

Conselhos, Associações, Universidades

CONSAB, CREA, CONAN, ABES. UNB....

04

Adasa

TOMADA DE SUBSÍDIOS

Designação	Data
Encontros preliminares ADASA – CAESB	14/abr 26/abr
Reunião da ADASA com a CORSAN e AGESAN – RS	16/mai
Acompanhamento do processo de descarte e entrevista com os operadores de caminhões limpa fossa na ETE Brasília	17/mai
Reuniões internas com a ADASA	19/mai 25/mai 01/jun
Reunião ADASA com a Lis Water– Portugal	30/mai
Reunião ADASA com Emater e Ibram	01/jun
Reunião ADASA com SEMA e DF – Legal	07/jun
Reunião ADASA com CAESB	12/jun
Reunião ADASA com DEMA	13/jun
Visita a áreas com sistemas de fossas e entrevistas, no Setor Habitacional Nova Colina; Condomínio Alto da Boa Vista; Sol Nascente e Pôr do Sol; Assentamento 26 de Setembro.	14/jun 22/jun 23/jun
Reunião ADASA com MPDFT	20/jun

Adasa

VISITA TÉCNICA REALIZADA À ETEB - SUL

Adasa

ENTREVISTAS COM OS OPERADORES DE CAMINHÃO LIMPA FOSSA

PERGUNTAS GERAIS
1. Há quanto tempo você realiza o serviço de limpeza de fossas?
2. Você coleta o lodo de fossas de que localidades, no DF?
3. Você descarta o lodo em quais ETES? Como você faz a escolha da ETE?
4. Em média, o seu caminhão comporta o volume de quantas fossas?
5. Em média, quantas vezes por ano você realiza o serviço de limpeza de uma determinada residência?
6. Há quanto tempo você realiza o serviço de limpeza de fossas?
7. Você coleta o lodo de fossas de que localidades, no DF?
PERGUNTAS OPERACIONAIS
8. Quantas pessoas trabalham com você nesse serviço?
9. Você recebeu treinamento sobre como realizar a limpeza de uma fossa e transportar o lodo até o destino final?
10. Como você planeja a rota do caminhão?
11. O preço cobrado é função de que fatores?
12. Qual a distância média que você percorre no processo de coleta e descarte na ETE?
13. Na sua opinião o número de pontos para o descarte de lodos é suficiente?
14. Seu caminhão é equipado com GPS?
15. Quais os maiores problemas que você enfrenta na realização dos seus serviços?
LICENCIAMENTO E CREDENCIAMENTO
16. Que licenças e autorizações são necessárias para que seu caminhão possa ser utilizado para o transporte de lodo de fossas sépticas?

17. Como você ficou sabendo da necessidade de credenciamento pela CAESB? Há quanto tempo você já prestava esses serviços?
18. Qual sua opinião sobre o credenciamento pela CAESB?
19. Quais as vantagens de ser credenciado pela CAESB?
20. Quais são as exigências para que o serviço possa ser realizado (caminhões limpos – fossa, procedimentos operacionais.)
21. Seu veículo já foi fiscalizado? Por quem? Com que frequência?
22. Você conhece prestadores que não cadastraram seus veículos na CAESB?
23. Na sua opinião quais são os motivos que levam a que alguns não se credenciem? Pode ocorrer o fato de um morador preferir contratar um caminhão não credenciado?
24. Em caso positivo, por que razão?
25. Pode ocorrer lançamento inadequado (no solo, nos córregos, no lago) do lodo?
26. Em caso positivo, você acha que é um fato frequente? Por quê?
27. Na sua opinião, quais são os problemas causados por este descarte inadequado?
28. Na sua opinião há fiscalização suficiente e adequada para impedir o lançamento inadequado?
29. Segundo você, quem deveria fazer esta fiscalização?
30. Você tem conhecimento de algum operador que foi penalizado pelo descarte irregular de lodo de fossas sépticas? Por quem?
PROPOSTAS
31. Na sua opinião, a criação de normas claras para prestação do serviço de limpeza de fossas facilitaria o trabalho?
32. Segundo você, quais ações poderiam ser feitas para facilitar o serviço de limpeza de fossas e evitar o lançamento inadequado do lodo?

Adasa

VISITA TÉCNICA À RAV - SOBRADINHO

Figura 1 – Fossa séptica no Condomínio Alto da Boa vista seguindo a NBR 7.229.

Figura 2 – Águas cinzas despejadas em vias públicas no Nova Colina.

Figura 3 – Saída de águas cinza por tubulação em vias públicas.

VISITA TÉCNICA À RA XXXII SOL NASCENTE E PÔR DO SOL

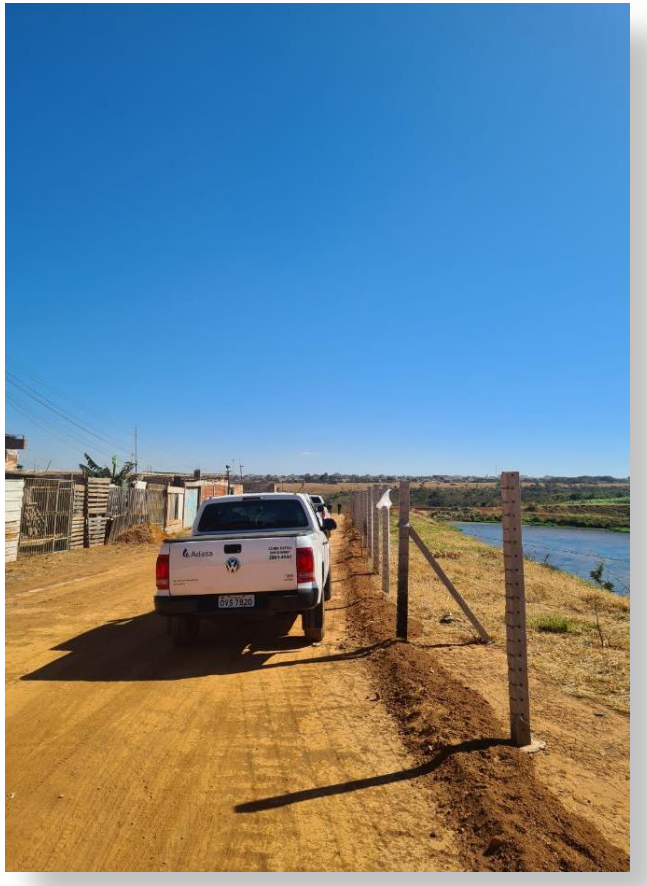


Figura 4 – Proximidade das habitações com bacia de detenção (Ch. 48 – Pôr do Sol).

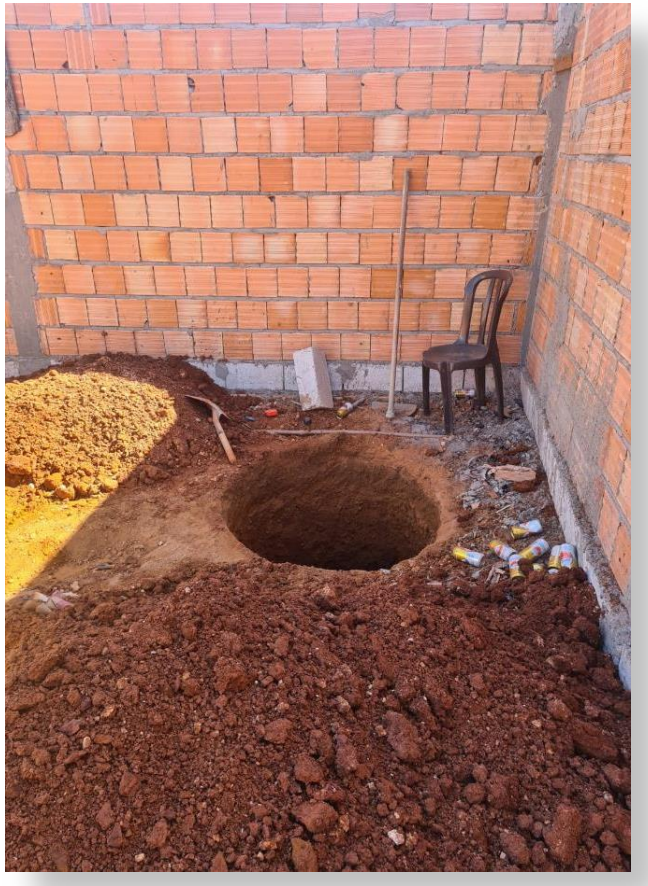


Figura 5 – Processo de perfuração de fossa sem recomendações da NBR 7.229

Figura 6 – Hidrômetro da Caesb em região sem esgotamento sanitário.

VISITA TÉCNICA AO ASSENTAMENTO 26 DE SETEMBRO

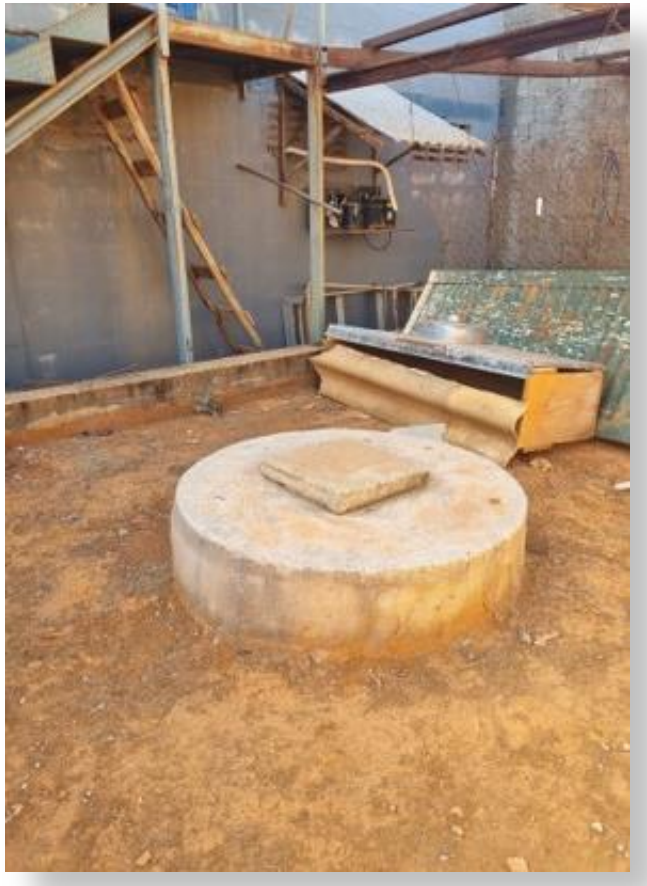
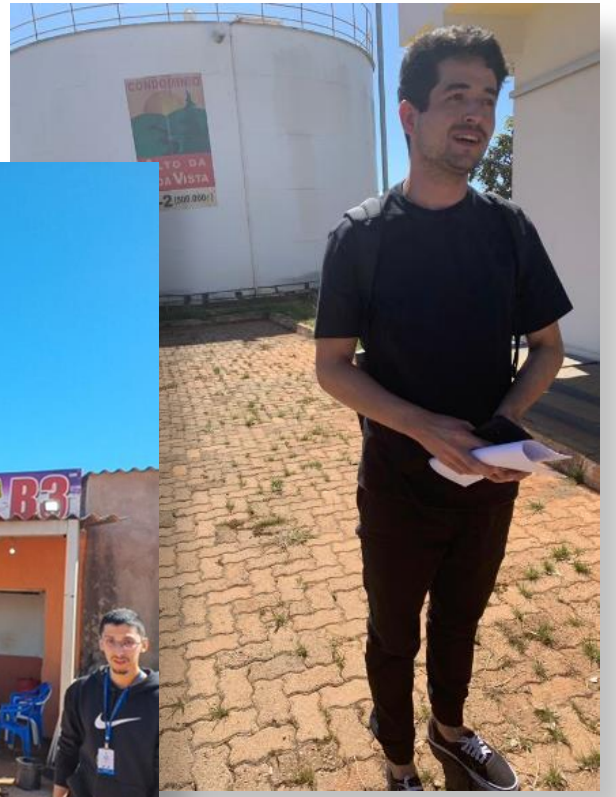


Figura 7 – Fossa residencial com um compartimento.

Figura 8 – Fossa comercial com dois compartimentos.

Figura 9 – Fossa construída em lugar inadequado

ENTREVISTAS COM MORADORES E PROPRIETÁRIOS DE ESTABELECIMENTOS

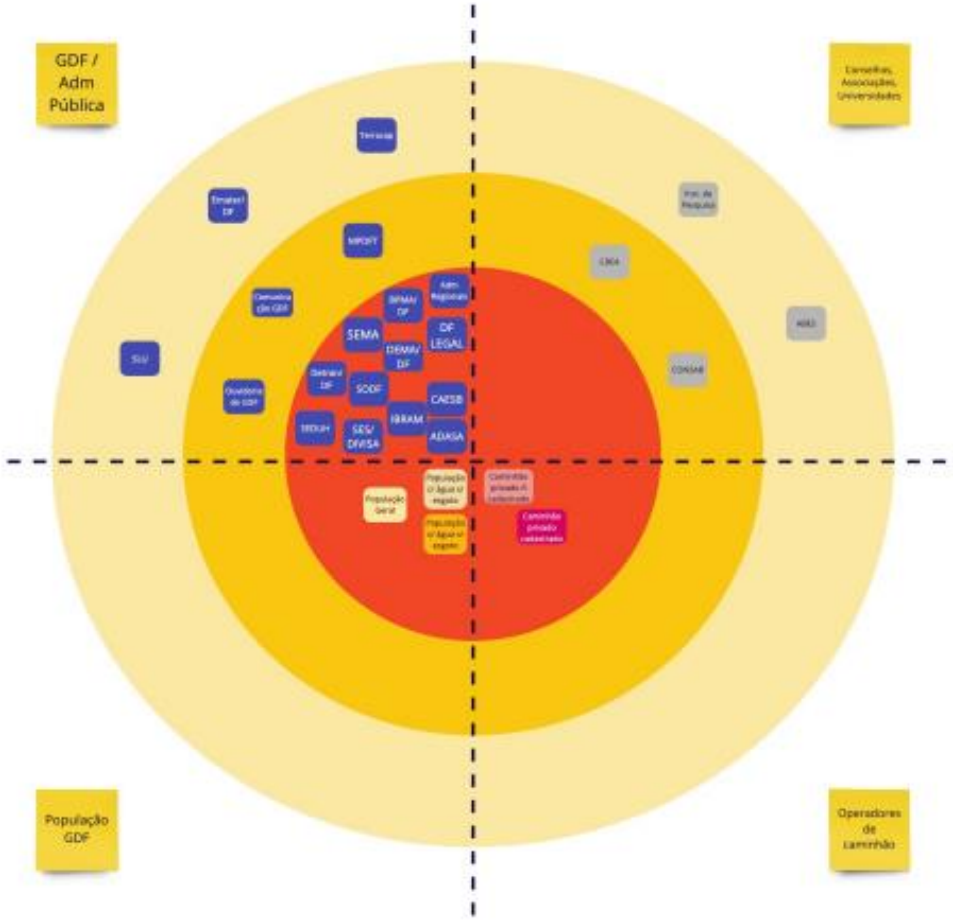


1. A Caesb atende a sua residência com coleta de esgotos por rede?
2. Qual o tipo de solução individual está sendo utilizada na sua residência?
3. Algum profissional foi contratado para o dimensionamento e para o acompanhamento da construção da unidade de tratamento de esgotamento utilizada na sua residência?
4. Você recebeu instruções de algum órgão ou entidade do GDF sobre soluções individuais de esgotamento sanitário
5. Qual o tipo de solução individual está sendo utilizada na sua residência?
6. Algum profissional foi contratado para o dimensionamento e para o acompanhamento da construção da unidade de tratamento de esgotamento utilizada na sua residência?
7. Você recebeu instruções de algum órgão ou entidade do GDF sobre soluções individuais de esgotamento sanitário
8. Qual foi a abordagem da Caesb no momento da realização da ligação de água na sua residência? Foram feitas perguntas sobre a solução individual de esgotamento utilizada?
9. A sua residência possui habite-se? Se sim, houve questionamentos sobre a solução individual de esgotamento utilizada na residência?
10. Como é feita a manutenção da solução individual que está sendo utilizada na sua residência?
11. Você já ficou sabendo de algum extravasamento na vizinhança?
12. Qual foi a abordagem da Caesb no momento da realização da ligação de água na sua residência? Foram feitas perguntas sobre a solução individual de esgotamento utilizada?
13. A sua residência possui habite-se? Se sim, houve questionamentos sobre a solução individual de esgotamento utilizada na residência?
14. Como é feita a manutenção da solução individual que está sendo utilizada na sua residência?
15. Você já ficou sabendo de algum extravasamento na vizinhança?
16. Já houve algum problema relacionado ao extravasamento da solução individual que está sendo utilizada na sua residência?
17. Se sim, como foi feita a limpeza da solução individual que está sendo utilizada na sua residência? Como foi feita a seleção e a contratação do serviço de limpeza por caminhões limpa-fossa?
18. Você ficou satisfeita com a prestação do serviço de limpeza por caminhões limpa-fossa?
19. Qual a sua opinião sobre os valores cobrados pelo serviço de limpeza por caminhões limpa-fossa? Você fez alguma pesquisa de preços?
20. Você sabe qual foi a destinação final do material coletado na unidade de tratamento da sua residência
21. Já houve algum problema relacionado ao extravasamento da solução individual que está sendo utilizada na sua residência?
22. Se sim, como foi feita a limpeza da solução individual que está sendo utilizada na sua residência? Como foi feita a seleção e a contratação do serviço de limpeza por caminhões limpa-fossa?
23. Você ficou satisfeita com a prestação do serviço de limpeza por caminhões limpa-fossa?
24. Qual a sua opinião sobre os valores cobrados pelo serviço de limpeza por caminhões limpa-fossa? Você fez alguma pesquisa de preços?
25. Você sabe qual foi a destinação final do material coletado na unidade de tratamento da sua residência
26. Já houve algum problema relacionado ao extravasamento da solução individual que está sendo utilizada na sua residência?
27. Você acha que a construção e operação inadequadas de unidade individuais de esgotamento sanitário podem representar riscos para a saúde humana e para o meio ambiente?
28. Até que valor você estaria disposta a pagar na sua fatura de água para que a Caesb ficasse responsável por realizar a limpeza anual da unidade individual de esgotamento sanitário da sua residência?
29. Quais outras sugestões você possui sobre projeto, construção, operação e manutenção de soluções individuais de esgotamento sanitário?
30. Você acha que a construção e operação inadequadas de unidade individuais de esgotamento sanitário podem representar riscos para a saúde humana e para o meio ambiente?
31. Até que valor você estaria disposta a pagar na sua fatura de água para que a Caesb ficasse responsável por realizar a limpeza anual da unidade individual de esgotamento sanitário da sua residência?
32. Quais outras sugestões você possui sobre projeto, construção, operação e manutenção de soluções individuais de esgotamento sanitário?
33. Você acha que a construção e operação inadequadas de unidade individuais de esgotamento sanitário podem representar riscos para a saúde humana e para o meio ambiente?
34. Até que valor você estaria disposta a pagar na sua fatura de água para que a Caesb ficasse responsável por realizar a limpeza anual da unidade individual de esgotamento sanitário da sua residência?

Adasa

GRAU DE ENVOLVIMENTO DOS ATORES

OFICINA REALIZADA EM 20/06/23



28 participantes
8 instituições

IDENTIFICAÇÃO DO PROBLEMA E DOS OBJETIVOS

OFICINAS REALIZADAS EM 30/06/23 E 07/07/2023

28 participantes
8 instituições

Definição do Problema

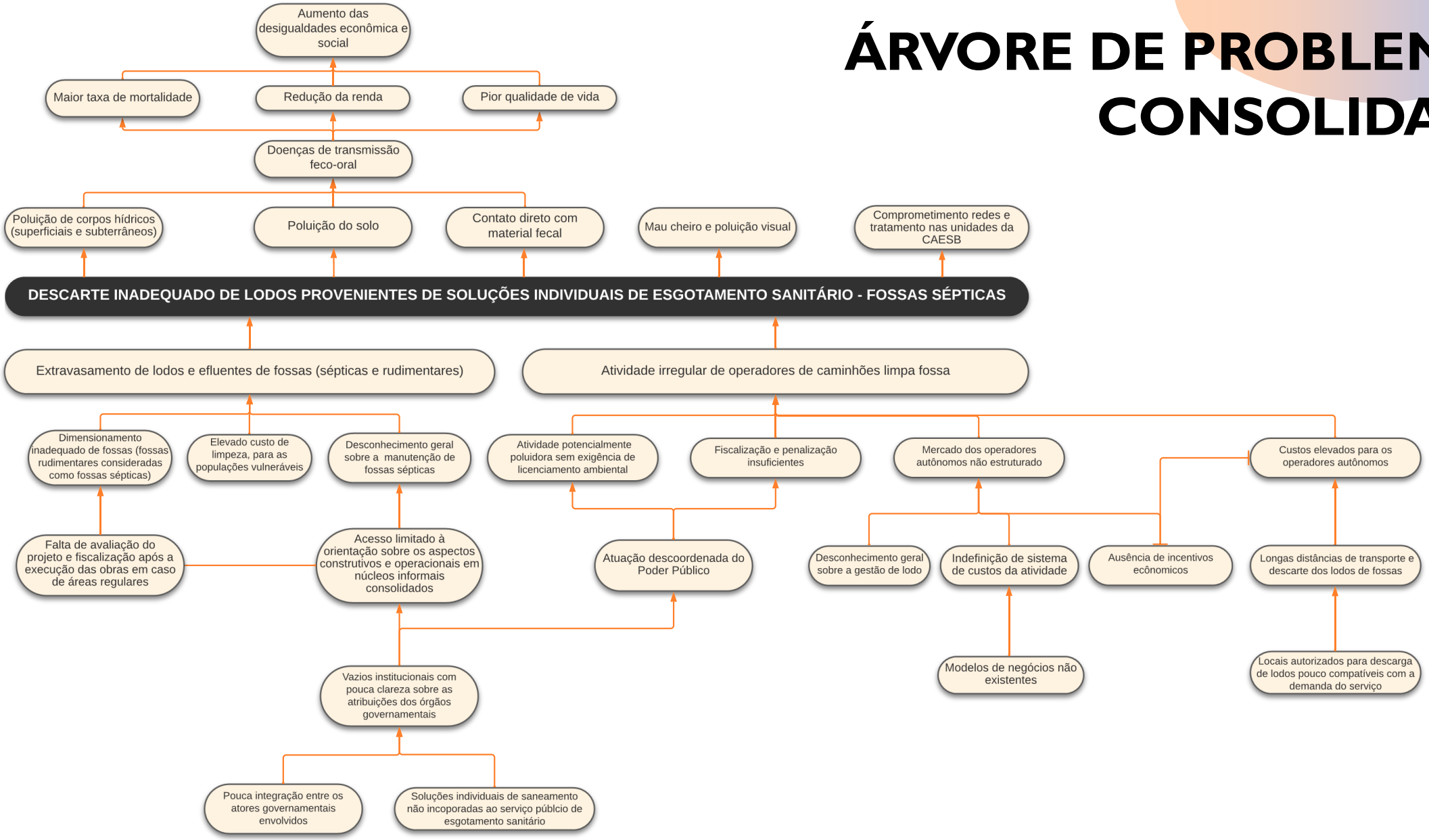
Identificação das Causas

Identificação das Consequências

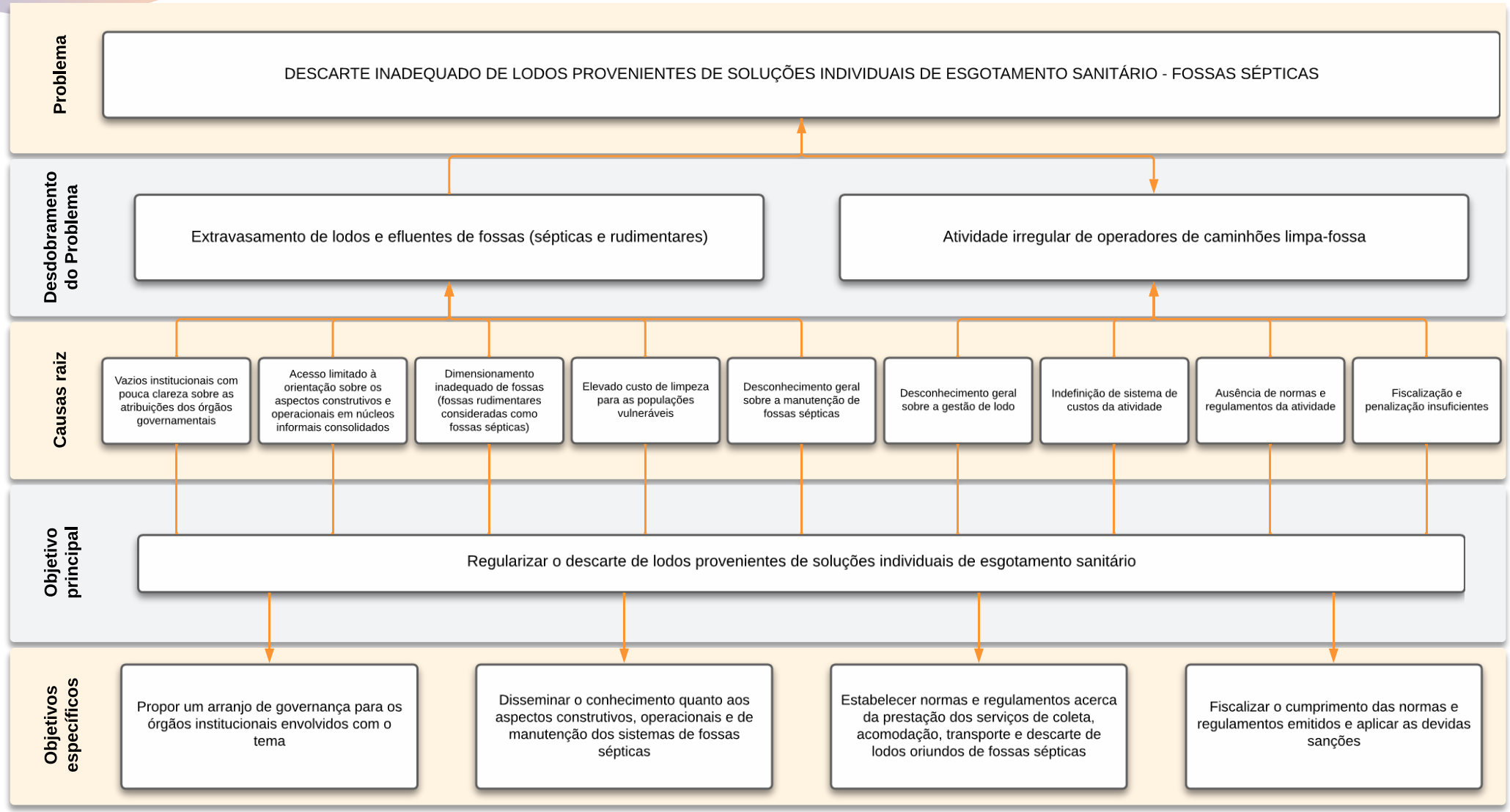
Identificação do Objetivo Principal

Identificação dos Objetivos Específicos

ÁRVORE DE PROBLEMAS CONSOLIDADA



OBJETIVOS PRINCIPAL E ESPECÍFICOS



ALTERNATIVAS SELECIONADAS

Proposição ao GDF

Proposição de mecanismo para a **Emissão de MTR – Romaneio** para a atividade de transporte de lodo de fossas

Ação não Normativa Adasa

Estruturação e manutenção de banco de dados, com informações sobre localização de fossas e características dos sistemas, cadastro das empresas, etc.

Formulação de Resolução, pela ADASA, com procedimentos para a atividade realizada pelos operadores dos caminhões limpa-fossa sépticas

Ação Normativa Adasa

Criação de página orientadora, na internet (homepage da instituição), destinada à população em geral, à população usuária dos serviços e a empresas com informações e orientações sobre o tema

Ação não Normativa Adasa

Formulação de Resolução, pela ADASA, com procedimentos para a atividade realizada pelos operadores dos caminhões limpa-fossa

Cronograma

ESTRATÉGIA DE IMPLEMENTAÇÃO, FISCALIZAÇÃO E MONITORAMENTO

Formulação de Resolução, pela ADASA, com procedimentos para a atividade realizada pelos operadores dos caminhões limpa-fossa.

	PRINCIPAIS ATIVIDADES	mês														
		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
1	**Providências iniciais**															
1.1	Apresentação à Diretoria Colegiada da ADASA do resultado do estudo desenvolvido, apontando as alternativas escolhidas.															
1.2	Definição, com a Diretoria Colegiada da ADASA, das bases da intervenção regulatória.															
2	Elaboração de Nota Técnica, fundamentada na AIR.															
3	Abertura do processo regulatório e encaminhamento de Nota Técnica.															
4	Elaboração da Minuta de Resolução e Nota Técnica.															
5	Submissão e Aprovação pelo Comitê Revisor de Resoluções Técnicas da ADASA.															
6	Realização de Audiência/Consulta Pública.															
7	Deliberação pela Diretoria Colegiada da Minuta Final.															
8	Publicação no Diário Oficial do DF															
9	Elaboração do Manual Orientativo sobre a Resolução.															
10	Elaboração do Plano de Implementação da Resolução detalhado.															
11	Desenvolvimento do Banco de Dados para registro das informações.															
12	Implementação da Resolução.															

Adasa

ESTRUTURA DA RESOLUÇÃO

TABELA SÍNTESE DAS PROPOSTAS		
PROPOSTA	**ASSUNTO**	**DISPOSITIVO**
Proposta 1	DA EMENTA E DO OBJETO	Ementa e Art. 1º
Proposta 2	DAS DEFINIÇÕES	Art. 2º
Proposta 3	DAS RESPONSABILIDADES DOS PROPRIETÁRIOS DOS CAMINHÕES LIMPA-FOSSA	Art. 3º
Proposta 4	DAS RESPONSABILIDADES DOS USUÁRIOS	Art. 4º
Proposta 5	DAS RESPONSABILIDADE DA CONCESSIONÁRIA	Art. 5º
Proposta 6	DOS PROCEDIMENTO DE CADASTRO, INFORMAÇÕES E VISTORIA	Art. 6º ao Art. 11
Proposta 7	DO DISPOSITIVO DE GEOPOSICIONAMENTO	Art. 12 ao 153
Proposta 8	DAS DISPOSIÇÕES FINAIS E TRANSITÓRIAS	Art. 14 ao 18

PROPOSTA DE RESOLUÇÃO

- **Da Ementa e do Objeto (Art. 1º)**
  - Estabelecer diretrizes e procedimentos para **cadastro de interessados** na execução das atividades de **coleta, acondicionamento, transporte e descarte de resíduos** oriundos de solução alternativa de esgoto realizadas por caminhões limpa-fossa no Distrito Federal.

- **Das Definições (Art. 2º)**
  - Explicação do sentido das palavras e termos adotados na Resolução.

- **Das Responsabilidades (Art. 3º)**
  - **Seção I – Dos Responsáveis Pelos Caminhões Limpa-Fossa (§§ 1º ao 16)**
    - **Realizar o cadastro no sistema** de cadastro e informações;
    - **Submeter o caminhão** limpa-fossa a **vistoria realizada pela Concessionária**;
    - **Adotar** os procedimentos do **Termo de Orientação**;
    - **Descartar os resíduos em Unidades** Operacionais **autorizadas pela Concessionária**;

PROPOSTA DE RESOLUÇÃO

- **Das Responsabilidades (Art. 3º) – Continuação**
  - **Seção I – Dos Responsáveis Pelos Caminhões Limpa-Fossa (§§ 1º ao 16)**
    - **Possuir identificação** de caminhão limpa-fossa;
    - **Preencher e entregar** na unidade da Concessionária **o formulário de recebimento de efluentes**;
    - **Comunicar à Concessionária** a constatação de **sistema individual rudimentar ou inadequado**;
    - **Disponibilizar ao usuário** contratante o **comprovante de descarte**, emitido pela Concessionária;
    - **Manter equipamentos e veículo** em **boas condições de manutenção e segurança**;
    - **Informar no momento do cadastro** junto à Concessionária se o descarte dos **resíduos será oriundo de fossa-séptica, caixa de gordura ou banheiro químico**;
    - **Instalar dispositivos de geoposicionamento nos caminhões**, com a finalidade de **identificar a data, a hora e o local onde foi feito o despejo dos resíduos.**

PROPOSTA DE RESOLUÇÃO

- **Das Responsabilidades (Art. 4º)**
  - **Seção II – Dos usuários (§§ 1º ao 6º)**
    - **Contratar exclusivamente** caminhão limpa-fossa **devidamente cadastrados** no sistema de cadastro e informações da Concessionária;
    - **Solicitar** do caminhão limpa-fossa contratado **o comprovante de descarte**, emitido pela Concessionária, após a execução dos serviços;
    - **Fornecer condições adequadas de acesso** ao imóvel para o caminhão limpa-fossa contratado;
    - **Permitir acesso aos técnicos da Concessionária e Adasa nas vistorias** para verificação do funcionamento do sistema individual alternativo de saneamento, **prestando as informações necessárias**;
    - **Realizar adequações necessárias na sistema individual alternativo de saneamento do imóvel, notificadas a partir das vistorias**
    - **Efetuar o pagamento do serviço contratado** do caminhão limpa-fossa.

PROPOSTA DE RESOLUÇÃO

- **Das Responsabilidades da Concessionária (Art. 5º)**
  - **A Concessionária será responsável pela orientação, castrado e vistoria dos caminhões limpa-fossa** fornecedores dos serviços de coleta, acondicionamento, transporte e descarte **dos lodos oriundos de sistema individual alternativo de saneamento no Distrito Federal**.
- **Capítulo I – Dos Procedimentos de Cadastro, Informações e Vistoria**
  - **Seção I – Do Sistema de Cadastro e Informações (Art. 6º)**
    - **Cabe à concessionária**, em relação aos caminhões limpa-fossa **manter e disponibilizar o Sistema de Cadastro e Informações**, com no mínimo os seguinte dados:
      - ***Quanto ao transportador***: Nome, CNPJ ou CPF, endereço, telefone, nº MRT, nome do proprietário legal e seus dados;
      - ***Quanto ao operador ou motorista***: Nome, CPF, RG, nº e validade CNH, nº CTPS;
      - ***Quanto ao veículo ou equipamento***: Nome p/ física ou jurídica, nome fantasia, placa, RENAVAN, fabricante, modelo, cor, ano, tipo de equipamento, capacidade do reservatório, data fabricação do tanque.

PROPOSTA DE RESOLUÇÃO

- **Capítulo I – Dos Procedimentos de Cadastro, Informações e Vistoria**
  - **Seção I – Do Sistema de Cadastro e Informações (Art. 6º)**
    - **Formulário de recebimento de efluentes**, que deverá conter as seguintes informações:
      - **Identificação do usuário** responsável **pelo resíduo gerado**;
      - CNPJ ou CPF;
      - **Endereço** completo;
      - **Data e hora da coleta**;
      - **Nome do transportador**;
      - **Tipo de resíduo** gerado e **volume aproximado**;
      - **Nome do motorista**;
      - **Placa do veículo**;
      - **Unidade Operacional** a qual se **destina o resíduo**;
      - **Data e hora do descarte do resíduo**.

PROPOSTA DE RESOLUÇÃO

- **Capítulo I – Dos Procedimentos de Cadastro, Informações e Vistoria**
  - **Seção I – Do Sistema de Cadastro e Informações (Art. 6º)**
    - **Formulário de recebimento de efluentes** deve ser:
      - Preenchido pelo Gerador e Transportador fornecedor dos serviços; e
      - Assinado pelo usuário responsável pelo resíduo gerado, bem como pelo motorista responsável pelo caminhão limpa-fossa.
    - As **unidades operacionais autorizadas** a receber os resíduos, com no mínimo as seguintes informações:
      - Nome da estação de tratamento de esgotos – ETE com endereço completo;
      - Definição do tipo de resíduo e os horários autorizados para o descarte.
      - Horários autorizados para o descarte, compreendido, no mínimo, das **7h às 19h**, contemplando finais de semana.
      - **Todas as estações de tratamento de esgotos – ETE's** da Concessionária devem estar aptas a receber os resíduos tratados nesta resolução, inclusive nos finais de semana.

PROPOSTA DE RESOLUÇÃO

- **Das Responsabilidades (Art. 7º)**
  - **Seção II – Da vistoria**

    - A Concessionária deve realizar **vistoria** no veículo e equipamento transportador, contemplando os seguintes itens, sem prejuízo de outros considerados como necessários:

      - ***Em relação a condição externa do veículo*:** estrutura metálica íntegra, pintura, identificação do material adequada, identificação e dados da empresa, vedações, manovacuômetro, válvulas, depurador, mangotes, conexões, tampas, protetor de correias, ponteira do mangote.

      - ***Em relação as condições gerais do veículo***: não presença de vazamento de óleo do motor, freios ou bomba de vácuo e pneus em bom estado de conservação.

      - ***Quanto aos equipamentos de segurança coletiva – EPC's***: ficha de emergência, extintor de incêndio, alicate universal, chave de boca e de fenda, pá, lanterna, calços, cones de sinalização, fitas para isolamento (100m), duas placas dizeres "PERIGO" e "AFASTE-SE", antisséptico.

      - ***Quantos aos equipamentos de segurança individuais – EPI's:*** luvas, botinas, máscara, avental ou macacão, óculos de segurança, colete de sinalização.

    - **A vistoria deverá** ser **realizada obrigatoriamente a cada 2 (dois) anos** ou a **critério da concessionária**.

PROPOSTA DE RESOLUÇÃO

- **Das Responsabilidades (Art. 11)**
  - Cabe ainda a Concessionária:
    - **Disponibilizar à Adasa acesso ao sistema de rastreamento** dos caminhões limpa-fossa;
    - **Receber os resíduos provenientes da limpeza do sistema individual alternativo de saneamento**, das caixas de gordura e banheiros químicos nas unidades indicadas;
    - **Verificar eventuais irregularidades** praticadas **pelos caminhões limpa-fossa;**
    - **Realizar inspeções do sistema individual alternativo de saneamento**, de forma isolada ou em conjunto com outros órgãos do Governo do Distrito Federal, **no intuito de identificar problemas construtivos**;
    - **Realizar campanhas de comunicação social e de educação ambiental**, destinadas aos usuários de sistema individual alternativo de saneamento, aos operadores dos caminhões coletores de lodo e à população, no geral;
    - **Distribuir material informativo**, de forma isolada ou em articulação com instituições públicas e privadas, **aos usuários com orientações para instalação de sistemas individuais alternativo de saneamento**;
    - **Manter sistema rastreamento dos caminhões limpa-fossa**; e

PROPOSTA DE RESOLUÇÃO

- **Das Responsabilidades (Art. 12)**

  - **Do Dispositivo de Geoposicionamento – GPS**

    - A Concessionária deverá disponibilizar serviço de geoposicionamento (GPS) que identifique a data, a hora e local no qual foram feitas a ações de coleta e despejo dos resíduos oriundos dos caminhões limpa-fossa.

    - O custo para monitoramento de cada caminhão limpa-fossa deverá ser pago pelo proprietário por meio de cobrança mensal ou anual da Concessionária.

    - O sistema deverá realizar o controle do local de coleta e descarte dos caminhões por meio de dispositivo instalado na bomba de sucção do veículo.

    - Os proprietários dos caminhões deverão ter acesso a aplicativo que gere informações da localização, coleta e descartes realizados pelos respectivos caminhões limpa-fossa.

PROPOSTA DE RESOLUÇÃO

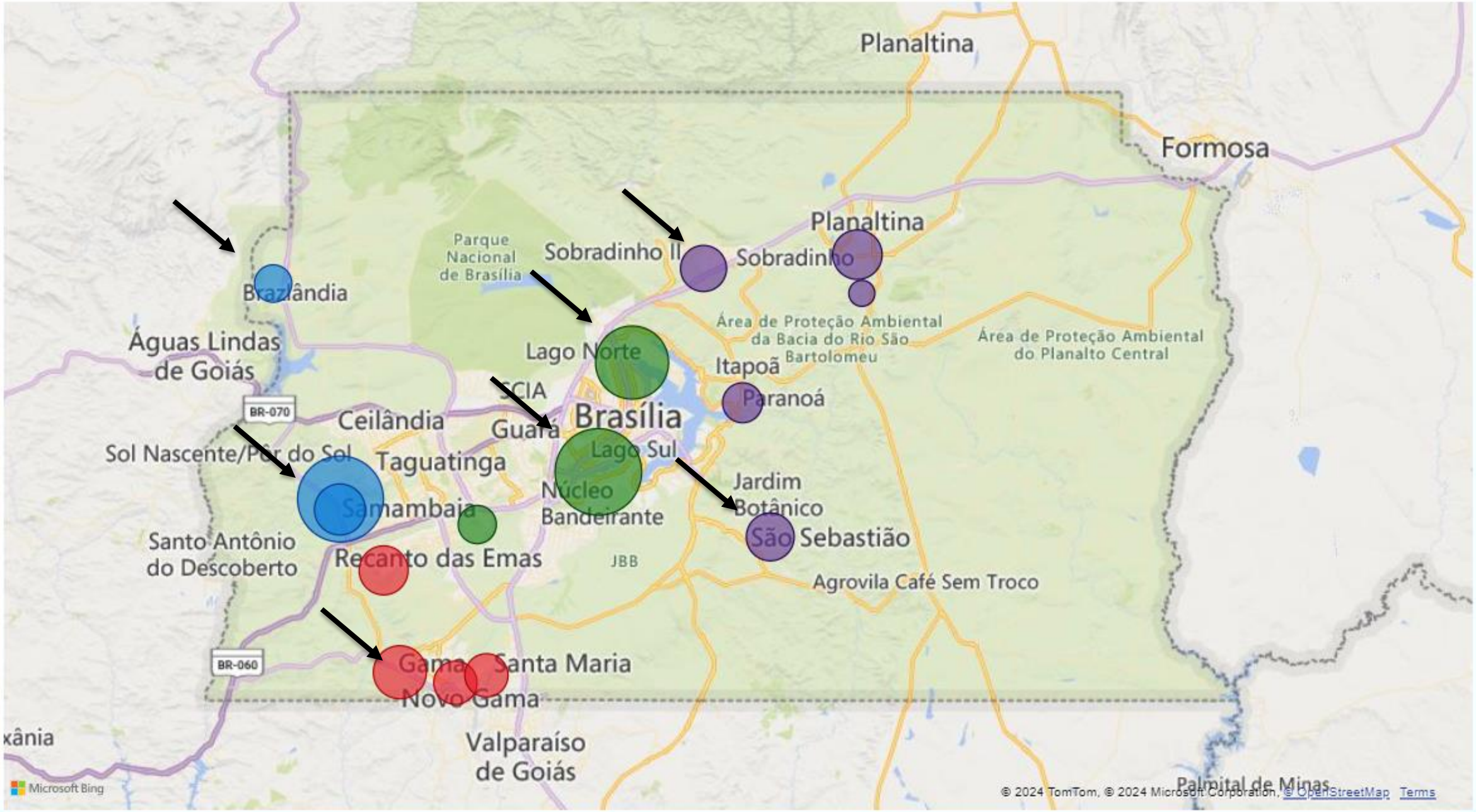
- **CAPÍTULO VI - DA COBRANÇA**

  - A Concessionária poderá **cobrar pelo descarte de efluentes** em suas unidades por meio de transportadores.

  - Parágrafo único: A cobrança citada diz respeito ao serviço público para o adequado tratamento do efluente descartado em unidades da Concessionária, o qual faz parte do sistema de esgotamento sanitário, conforme **Outros Serviços cobráveis** previstos na Resolução Adasa nº 14/2011.

MAPA DE LOCALIZAÇÃO DAS ETEs

Bacia ● Descoberto/Melchior ● Lago Paranoá ● Ponte Alta/Alagado ● São Bartolomeu



Obrigado pela presença!

Envio de contribuições até 25/10
Email: ap-008-2024@adasa.df.gov.br

Adasa
Agência Reguladora de Águas, Energia e Saneamento Básico do Distrito Federal

SAE

Superintendência de Abastecimento de Água e de Esgoto
ADASA – Agência Reguladora de Águas, Energia e Saneamento Básico do DF